

CLASSIFICADOS CURIÓ

Para você participar dos nossos classificados, basta entrar em contato conosco pelo (85) 99902 3964



Com um atendimento especial, o Espetinho do Carlão tem uma variedade de espetos, pratos, com baião e muito mais. Fica Avenida Nelson Coelho, próximo ao Baratão Curio.



Tendo variedades para presentes, moda feminina, masculina e infantil. A loja Kayros fica na rua Moroni Big Torgan, 124, Curio.



Localizado na Rua Moroni Big Torgan, 133, Curio. Tendo uma variedade de comidas, entrega a domicilio. Confira e aproveite!



Localizado na Rua Moroni Bing Torgan, 213, Curio. Com atendimento especial, o Stop Açai funciona de Segunda à domingo, de 17h às 23h.



Localizado na rua George Sosa, 146, no Curio. Com atendimento especializado e profissionais qualificados, o N2 Fit funciona de segunda à quinta, de 05h30 às 23h, sexta, de 05h30 às 22h e aos sábados, de 09h às 11h e 13h às 17h. Aproveite!



Especialista em assistência técnica e com acessório para celulares, M. Clara Cell dispõe de um atendimento especial para você. Fica na rua José Moreira de Andrade, 113 no Curio e funciona de segunda à sábado, de 08h às 20h. Não deixe de aproveitar!



Com atendimento especial e uma qualidade no serviço, a Esmalteria da Ritinha dispõe de atendimento marcado, através do contato: (85) 98533 2409.

Localizado na rua George Sosa, 109, no Curio. Marque já o seu horário!



O Centro Educacional Tio George está com matrículas abertas para o ano letivo de 2019. Para mais informações, ligue para (85) 98841 0967. Não perca essa oportunidade!



Com promoções especiais, o Mercadinho O Nildo está localizado na rua Moroni Big Torgan, 234, no Curio. Para informações, ligue para 3476 2275. Tem entrega à domicilio. Então, aproveite!

EXPEDIENTE

Jornalista: Daniel França
Diagramação: Daniel França, Ingrid Pontes, Patricia Lopes e Marcus Vinicius.
Equipe do Jornal: Daniel França, Ingrid Pontes, Patricia Lopes, Marcus Vinicius, Ramon Oliveira, Philippe Folgado, Talles Azigon e Thaynara Silva.
Agradecimentos: Priscila Smiths, Dhiovanna Barroso, Alex das frutas, Alessandro Tavares, Michael Rizzi, Aryanne Mattos, aos patrocinadores desta edição e aos (as) moradores (as) do bairro Curio e adjacências.
Realização: Equipe Folha Curio
Apoio: Biblioteca Comunitária Livro Livre

Contatos:
Facebook: Folha Curio / Instagram: @folhacurio /
Whatsapp: (85) 99902 3964
Blog: www.wordpress.com/folhacurio

O jornal Folha Curio é comunitário e com distribuição gratuita.

SUA FONTE DE NOTÍCIAS

FOLHA CURIÓ



Fotoreportagem:
Feudo-Capitalismo

Folha do Meio
Caderno de
Cultura

Curio limpeza, uma
comunidade mais
sustentável

EDITORIAL

ONZE DE NOVEMBRO DE 2015: MEMÓRIA, JUSTIÇA E PAZ

Fortaleza tem o maior Índice de Homicídios na Adolescência (IHA). De modo específico, o Ceará no ano de 2015 ficou em terceiro lugar entre os estados com mais mortes na faixa etária de 12 a 18 anos. Em 2015, 816 meninas e meninos de 10 a 19 anos foram mortos no território cearense, sendo 387 apenas na capital Fortaleza, segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social. Nesse cenário ocorreu no mês de novembro, a então, maior Chacina da Grande Messejana do Estado que ceifou por meio do braço armado do Estado (policiais) a vida de 11 homens, sendo sete adolescentes.

Nesse período de três anos foram investigados cerca de 50 policiais onde 45 foram indiciados e 44 das denúncias foram aceitas pelos juizes responsáveis pelo caso. Hoje os policiais se encontram soltos exercendo sua profissão no setor administrativo. Entendemos que quando se trata dos nossos, que reside no endereço periférico, tem cor e idade, não existe justiça por parte do Estado, a justiça é falha e precária. Entretanto, diante de uma história de dor que passou por um processo de ressignificação e luta, os familiares conjuntamente com a sociedade civil não descansarão nenhum minuto por justiça e resolução do caso.

Esse cenário de violência e homicídios tem um solo fértil quando os direitos sociais, por exemplo, educação, saúde, alimentação, moradia, lazer e segurança não são garantidos para condição de uma vida humana e digna. Quais os espaços que existem para as juventudes exercerem seu desenvolvimento pleno? Quais são as condições das juventudes que morrem cotidianamente televisionados de maneira cruel nos programas policiais? Todavia, as respostas diante dos questionamentos se mostram quando as juventudes periféricas ressignificam os ambientes inseridos com organizações de *reggae*, *saraus* e batalhas de *raps* em praças públicas, muitas vezes essas praças estão em condições precárias, mostrando suas potencialidades, criatividade e força construindo uma identidade com o local e ecoando sua voz por uma condição de vida justa, digna e humana.

Por isso, nos solidarizamos com os familiares e exigimos justiça. Não iremos compactuar com uma sociedade que nos exclui e rouba vidas e sonhos. Estaremos na construção de um mundo por justiça social com esperança e muito afeto.

Pela memória dos que tombaram na construção de um mundo mais justo e humano, construirmos a resistência. 11 de novembro jamais será esquecido!

Equipe do Jornal Folha Curio

Feudo-Capitalismo

Em Feudo-Capitalismo, o elegante e o marginal se encontram e coexistem, embora se choquem visualmente. O encontro do senhor feudal com a periferia. Um diálogo entre nossa suposta evolução e um passado que nos soa distante, mas que esboça nossa estagnação. Retratos políticos da nossa cidade e de suas frágeis fronteiras entre senhores e servos.



Ensaio fotográfico assinando pela fotografa cearense (fortal-curioense) Priscila Smiths, eleito pelo Encontros de Agosto 2014, na categoria Melhor Trabalho, na Mostra de Fotografos Cearenses.

Priscila Smiths é fotografa profissional, artista visual, cineasta, produtora e estudante de Artes Visuais, pelo IFCE.

Onze: um número simbólico

Novembro é um mês de luta em todas as instâncias e essa data não será esquecida.



Foto: Igor Lima

Onze é o número que identifica o mês de Novembro, onze é também um dia do mês de novembro. Onze é o números de vítimas fatais do atentado a vida marcados sob a data de 11 de novembro de 2015.

É com muita dor que se mexe numa ferida, mas com a mesma intensidade da dor é que temos coragem de mexer nela. Não só porque somos corajosos, mas também porque o grau da dor nos ensinou que nada mais pode ser mais devastador que essa dor vivida, e por esse motivo só nos resta uma coisa a fazer: lutar. Na noite do dia 11 de novembro de 2015, as pessoas viviam suas vidas normais, os adolescentes continuavam se encontrando pra jogar conversa fora e viverem sua juventude até tarde da noite, pois nosso bairro não era ameaça pra ninguém, motivo pelo qual os jovens não temiam ficar até tarde na rua.

.Enquanto a vida seguia, na Messejana, policiais iniciavam uma ação em retaliação pela morte de Valtermberg Chaves Serpa, policial morto em um assalto no Bairro Lagoa Redonda. Essa ação se direcionou também ao Conjunto Curio.

Ao entrarem no Curio, encapuzados cercaram o bairro num comboio que veio pela rua Nelson Coelho, foram adentrando as demais ruas do bairro, em busca do quê nem eles mesmos sabiam. Os carros vieram da Rua Ilza Pontes e entraram na Rua Lucimar de Oliveira, seguindo no sentido da Rua Nelson Coelho, quando decidiram voltar no sentido oposto, tinham avisado um grupo de rapazes na calçada. Neste retorno, abordaram e mataram Álef de Sousa Cavalcante, Antonio Alisson Inácio Cardoso e Jardel Lima dos Santos.

A matação seguiu nos bairros Alagadiço Novo, São Miguel e Messejana, tirando a vida de Marcelo Silva Mendes, Patrício João Pinho Leite, Jandson Alexandre de Sousa, Francisco Enildo Pereira das Chagas, Valmir Pereira da Conceição, Pedro Alcântara de Barroso, Marcelo da Silva Pereira e Renayson Girão da Silva, arrancado de dentro do ônibus. Além das vítimas assassinadas, há também as vítimas que sobreviveram, testemunhas oculares desse crime. Essas pessoas ficaram relegadas ao medo, como nos conta Dona Sílvia, mãe de uma das vítimas que conseguiu sobreviver após tomar doze tiros. Ele e a irmã estavam sentados juntos na mesma calçada com Álef, Jardel e Antonio Alisson. Dona Sílvia conta que sua filha correu e se escondeu debaixo de um carro, e que os policiais a procuraram por um período até desistirem.

Durante todos os dias da mesma semana da chacina foi anunciado, ainda por militares, um toque de recolher no Conjunto Curio, esse toque de recolher era ainda uma caçada pelas testemunhas sobreviventes. Dona Sílvia ainda nos conta que na esquina de sua casa um carro do Ronda do Quarteirão ficou em sua vigilância até a semana seguinte a chacina para intimidá-la.

Em 7 de outubro de 2016 foi realizada a primeira audiência, após a investigação realizada pela Delegacia de Assuntos Internos (DAI), da Controladoria Geral da Disciplina (CGD). O Ministério Público do Ceará (MPCE) ingressou com a denúncia contra 45 policiais, destes 2 oficiais e 43 praças, no entanto a justiça aceitou a denúncia apenas contra 44, ficando fora um oficial.

A justiça decretou a prisão dos 44 policiais, concluíram que os policiais agiram em retaliação a morte do policial Valtermberg.

Os 44 policiais envolvidos foram presos em 31 de agosto de 2016 na sede do Comando de Policiamento da Capital, o 5º Batalhão da Polícia Militar. Um ano após a prisão dos 44 policiais, dona Edna Carla, mãe de Álef, lembra que todos estão em liberdade, trabalhando em cargos públicos do setor administrativo da instituição da qual já pertenciam quando no período da chacina.

Diante de todo o panorama que ficou após esse episódio, cabe a nós buscarmos ferramentas para cobrar o que nos assegura o Estado, para questionarmos se a justiça está sendo cumprida e até quando continuaremos financiando o extermínio da juventude periférica.

Lutar é mexer nessa memória, fazer ela viva. E fazer ela viva é extremamente necessário, afinal, a quem interessa o esquecimento da chacina de 11 de novembro? Certamente o esquecimento desse fatídico dia não interessa ao Conjunto Curio. O Curio não vai esquecer, e fazemos questão de deixar claro que nossos mortos estão vivos e mais vivos do que nunca na força de luta de todas as mães e familiares das onze vítimas e de todos os que tomaram essa luta para si.

Em Memória de Álef de Sousa Cavalcante, Antonio Alisson Inácio Cardoso, Francisco Enildo Pereira das Chagas, Jandson Alexandre de Sousa, Jardel Lima dos Santos, Marcelo Silva Mendes, Marcelo da Silva Pereira, Patrício João Pinho Leite, Pedro Alcântara de Barroso, Renayson Girão da Silva, Valmir Pereira da Conceição. Presentes!

Por Patrícia Lopes
Arte-educadora, Graduada em Dança pela UFC, estudiosa das urbanidades, cineclubista e moradora do Curio.

O QUE POSSO FAZER PARA QUE A NOSSA COMUNIDADE SEJA MAIS SUSTENTÁVEL?

Há muitas maneiras de você ajudar, mas focaremos em três elementos de maior importância e que tem um impacto direto no nosso bairro, e acredite, no nosso bolso: Lixo, Energia e Água.

LIXO

A reciclagem reduz, de forma importante, impacto sobre o meio ambiente: diminui as retiradas de matéria-prima da natureza, gera economia de água e energia e reduz a disposição inadequada do lixo. Além disso, é fonte de renda para os catadores.

Você não precisa separar cada um dos materiais que compõe seus lixo, há um método rápido e bastante eficiente, separe o seu LIXO SECO, reciclável do seu LIXO MOLHADO, ou seja, o lixo orgânico não reciclável.

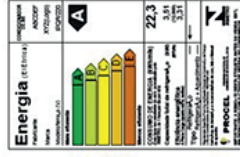
O LIXO MOLHADO é composto por sobras de alimentos, casca de frutas, e legumes.

O restante, papel, plástico, metal, vidro é seu LIXO SECO, reciclável.

Atenção: Embrulhe vidros quebrados e materiais cortantes em papel grosso ou jornal, assim evita acidentes pelos recicladores de lixo. Fique atenta e atento que existe materiais específicos como baterias, eletrônicos, material hospitalar, que devem ser descartado separadamente.

ENERGIA

Procure desligar e retirar da tomada todos os eletrônicos e eletrodomésticos que não estiver em uso. Sabe aquela luzinha acesa, ela está consumindo energia. Tente comprar eletrodoméstico com o selo A Procel de eficiência energética (você o encontra facilmente gradados nas caixas dos aparelhos nas lojas de eletrodoméstico)



Mude suas lâmpadas comuns para lâmpadas de LED, além de consumirem bem menos energia, elas tem um poder maior de iluminação... e sempre bom lembrar, deixe apagada as lâmpadas dos cômodos que ninguém está utilizando.

ÁGUA

Um dos grandes fontes de desperdício de água é em vazamentos, verifique se as torneiras encanamento da sua casa para por algum problema e concerte-os.

Reduza o tempo de banho, e aproveite e faça xixi no banho, o que diminui o uso da descarga sanitária, que consome bastante água em uma residência.

Não lave calçada ou rua, prefira varrer, caso tenha máquina de lavar, use ela na capacidade máxima, evite lavar pequenas quantidades de roupas. E mais, compre menos, use menos, a água está em todos os processos industriais, menos lixo significa menos água.

Essas são algumas dicas das alunas e alunos do projeto Letura e Escrita, mas você pode pesquisar mais maneiras de contribuir para o meio ambiente e para comunidade, qualquer dúvida, procure os educadores ambientais que estão na nossa floresta do Curió, de terça a domingo das 06 às 15h.

+ Apoio:



Negritude

Raça titulada pelas roupas usadas, pela forma falada e até na "mania andada"

De forma descontrolada, eles pensam: esse aí não vale nada.

E sempre agem desse jeito, sem um pingo de respeito. E por eu ser do gueto, me rotulam desse jeito: "Saíram do melo, porque é só mais um negro do gueto, sendo preto, com esse cabelo crespo, que não merece um pingo de respeito!"

Pois muito prazer! Sim, sou eu mesmo, o próprio negro!

Vestido por dentro e por fora em 50 tons de preto.

50 marcas, 50 formas faladas, 50 histórias contadas, 50 jeitos pra dizer que sim! Eu sou da raça!

Não só mais um "neguinho", vadio pelo mundo com o passado obscuro que muitos chamam de vagabundo.

No mundo dessas pessoas não existe a ideia de respeito. Pra eles isso é difícil, é mais fácil criarem um preconceito. E me conceituam de forma tão criativamente, mas é engraçado que pra eles eu só não sou gente

#EuNãoSouMacaco! Isso é coisa de louco. Agradeço a cada um que deve ter usado tal tag, mas quem foi chamado de macaco, não quer ser chamado de novo.

Ainda tem uns que acha que não existe racismos no Brasil. Mas tem gente que morre por tá com furadeira, celular, e até guarda-chuva vira fuzil

Mas sorriso e lágrimas ao povo que tem a pele pintada de dor e de beleza, ao lindo cabelo que tem em sua cabeça e a velhice que quase não chega

É incrível, onde tem preto, tem felicidade, como fala o samba, negro é a raiz da liberdade. E como canta crioulo, eu também canto como muito orgulho: Eu tenho orgulho da minha cor, dor meu cabelo e do meu nariz. Sou assim e sou feliz, índio caboclo, cafuzo, crioulo, sou brasileiro!

Michael Rizzi, morador do Curió

FOLHA DÓ MEIO

CADERNO DE CULTURA

Coração de Pipa

Coração de pipa solta, voa voa sem parar Barra o vento, barra o ar.

Vai pra longe, bem pra longe, até desamarrar Quem perde fica triste, quem ganha fica livre

Coração de pipa solta

Tem sem tempo de brilhar

No verão decora o céu

No inverno a saudade

Não esfria, não esmola

Ele aquece, acalora

Coração de pipa solta

Eu vou te encontrar

Liberdade é sua lei

Vem me libertar!



Aryanne Matos, Moradora do Jangurussu

Poema para não olhar de baixo d'água

pra levantar um mar demora um tempo esse ser sem forma se projeta.

a fúria da água tem outra velocidade o vento constrói a água, desenha assim como a temperatura cria ambientes.

é um tempo de água.

a água se levanta da superfície da água à superfície do ar.

a água se levanta silenciosa e se compõe

se organiza

se elabora

monta sua arena.

não se imagina gota à gota

que essa substância cristalina pode engolir o mundo.

Patrícia Lopes, moradora do Curió

INDICAÇÕES

MÚSICAS



Álbum: História Do Brasil Através Dos Sambas De Enredo - O Negro No Brasil,
Ano: 1976
Gravadora: São

O disco reúne regravações dos 12 principais sambas de enredo que representaram as escolas de samba do carnaval carioca no período de 1957 a 1976. Os sambas mostram relevantes passagens históricas sobre o negro no Brasil e a herança cultural que eles trouxeram da África. Este disco representa um marco histórico, pois traz a primeira compilação de sambas de enredo dedicada exclusivamente ao negro, e impressiona pela qualidade dos arranjos musicais, o contexto histórico e o estilo das composições das letras.

Alessandro Tavares, morador do Curió.

LIVROS



Livro: Olhos d'Água
Ano: 2014
Autora: Conceição Evaristo
Gênero: Ficção

“Olhos d’Água” é um livro de conto, tendo sua primeira publicação no ano de 2014, que traz histórias sobre pobreza, violência, desigualdade social, miséria e pobreza protagonizada por mulheres negras, periféricas em sua maioria. Tais personagens são envolvidas em contextos da vida, amor e ancestralidade africana. O livro de Conceição Evaristo, mulher negra, ecoa as vozes que são silenciadas.

Ingrid Pontes, licencianda em Ciências Sociais e moradora do bairro.

*Quer fazer indicação?
Entre em contato conosco*

pelos contatos:

(85) 99902 3964

folhacurió@gmail.com

CADA DIA

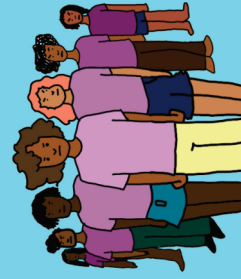


Dhiovana Barroso

MAIS.

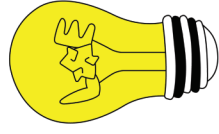


CADA DIA MAIS FORTES!



adivinhadindi.tumblr.com/adivinhadindi

Projeto Leitura e Escrita, Transformando Vidas, Reciclando Ideias, apresenta:



Curio Limpeza, uma comunidade mais sustentável

Já reparou que as ruas do nosso bairro são muito sujas? O que é uma contradição, pois se repararmos bem para onde estamos vamos perceber um monte de espaço verde, floresta, córregos, pássaros e outros animais. Nosso bairro, por exemplo, abriga uma ARIE (Área de relevante interesse ecológico), espaços demarcados e protegidos que abrigam uma biodiversidade de interesse para toda a sociedade.

É possível que você não tenha pensado essas coisas, muitas pessoas pensam, as(os) alunas e alunos que participaram do projeto Leitura e Escrita, transformando vidas, reciclando ideias, pensaram conosco, e elaboramos para você um pequeno guia para você contribuir também nessa nosso esforço coletivo, de construir uma comunidade mais sustentável.



O que é o Leitura e Escrita?

Leitura e Escrita, transformando vidas, reciclando ideias, é uma projeto realizado pela Livro Livre Curio Biblioteca Comunitária, União do Povo de Santa Edwiges com o apoio do Instituto MRV. Durante 4 meses, alunas e alunos da grande Messejana, receberam aulas de Leitura e de Redação, preparando para o exame nacional do ensino médio, o Enem, teste principal de ingressos em universidades públicas Federais e Instituto Federais de Educação no Brasil. Além disso, as alunas e alunos tiveram formação em educação ambiental e pensaram conosco em como construir uma comunidade mais sustentável

O que é sustentabilidade?

Sustentabilidade é uma ideia ligada diretamente a desenvolvimento sustentável, um modo de pensar e executar estratégias de vida que diminua o prejuízo causado ao meio ambiente, com práticas economicamente viáveis, socialmente mais justas pensando no futuro da comunidade em que vivemos e no planeta que habitamos. A sustentabilidade garante a sobrevivência dos recursos naturais do planeta, logo de cada uma, cada um de nós.